



Na Mídia

07/01/2025 | [Valor Econômico](#)

Grupo inglês Cognita vende Colégio Máxi, de Londrina, para Giusto 5, de SP

Ideia da Cognita era implementar uma educação internacional e novas metodologias pedagógicas, porém, não houve uma aceitação da comunidade local

Beth Koike,



Sob a gestão do grupo Giusto 5, o Máxi volta a ser um colégio focado em vestibular — Foto: Unsplash

O grupo inglês Cognita — empresa de educação com 100 mil alunos em 17 países — vendeu 100% do Colégio Máxi, de Londrina (PR), para o Giusto 5, um novo grupo de educação básica criado 2022 com duas escolas em São Paulo. Fundado em 1988 por professores e empresários, o Máxi, conhecido pelo alto índice de aprovação em vestibular no Paraná, foi adquirido pelos ingleses em 2019.

A ideia da Cognita era implementar uma educação internacional e novas metodologias pedagógicas, porém, não houve uma aceitação da comunidade local. O número de alunos que, há cinco anos, era de cerca de 1,5 mil caiu para 1 mil. Agora sob a gestão do grupo Giusto 5, o Máxi volta a ser um colégio focado em vestibular.

Comunicado enviado nesta terça-feira (7) aos alunos, pais e funcionários, assinado em conjunto pela Cognita e Giusto 5, destaca que o novo dono trabalha com uma proposta pedagógica focada, especialmente, na “preparação dos alunos para o ingresso em universidades públicas e privadas que apresentam altos desafios para o acesso.”

“Estamos recontratando renomados professores da cidade e retomando a abordagem pedagógica anterior”, disse Bruno Chaves, fundador e CEO do Giusto 5, que, atualmente, tem 1 mil alunos em duas unidades em São Paulo. Com a aquisição, cujo valor não foi revelado, o grupo dobra de tamanho. Entre as estratégias adotadas por Chaves para retomar as matrículas, está a concessão de descontos de 40% para ex-alunos.

No Brasil, a Cognita permanece com suas outras quatro escolas, localizadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus, que, juntas, têm cerca de 4,5 mil alunos. “Essas escolas se adequaram muito bem à nossa metodologia, que trabalha por projetos [currículos integrados], tem educação bilíngue”, disse Pablo Ibanez, CEO da Cognita Brasil.

Segundo Ibanez, o grupo inglês que tem como investidor a holding suíça Jacobs e desembarcou no Brasil em 2012, mantém sua estratégia de expansão no país e continua analisando escolas para aquisição. “Não houve nenhuma mudança em nossa estratégia mesmo com a chegada de vários outros grupos internacionais. Pode ter havido uma maior concorrência, mas fortalece a cultura de educação internacional, o que nos ajuda”, disse.

No Brasil, a Cognita é dona das escolas PlayPen, na capital paulista, Villare, em São Caetano (SP), GayLussac, em Niterói (RJ) e Laviniese (Manaus). A unidade brasileira representa cerca de 5% da operação global em volume de alunos.

O mercado nacional de educação básica está no radar de investidores, em especial, as gestoras de private equity e grupos ingleses de educação. Além da Cognita, já desembarcaram no Brasil, a Nord Anglia, Inspired e International School Partners (ISP). São grupos que assinaram cheques generosos para adquirir renomadas escolas como Eleva, Avenues, Móbile, PlayPen, entre outras.

Os potenciais investidores veem um mercado em expansão no país, uma vez que apenas 18% dos 43 milhões de alunos da educação básica estudam em escolas particulares e menos de 10% dos colégios privados têm período integral, ou seja, uma oferta de cursos no contraturno pode ampliar a receita.

A Cognita foi assessorada pela Demarest e pela Verter Finance. O Giusto 5 teve assessoria da ASG e BRZ Advogados.

